

INT - DIA - FILA DO CINEMA

Fade in, na sala vendo filme "O grande golpe, de Kubrick" esta Lucas e Beto.

LUCAS

O melhor heroi da DC é o Gladiador Dourado.

BETO

Que porra é essa meu amigo?

INT - DIA - SALA DO CINEMA

LUCAS

Gladiador Dourado! O loser mais foda da DC, esquecido por todos!

Beto, não se importando muito com Lucas, da uma folheada rápida na revista e volta a ver o filme.

BETO

Por que loser?

LUCAS

Ele é ridicularizado por todas as merdas que ele fez e quando finalmente o dão valor, ele renega o posto de membro liga da justiça pra virar um viajante no tempo e consertar as merdas.

Beto afasta Lucas da frente da TV, com uma cara de não esta gostando do que esta ouvindo.

BETO

Como é que você gosta disso?

LUCAS

Ah cara, é legal!

Beto olha para Lucas sem entender como ele pode ser tão idiota e volta a assistir o filme.

LUCAS

Eu queria comprar a revista mas to sem grana, velho... fora que aquele

(MORE)

LUCAS (CONT'D)
cara da banca é um chato da
porra...

Beto se anima ao ouvir isso.

BETO
Ta afim hoje?

LUCAS
Hã?

BETO
O seu do Gladiador Dourado ta
esperando na banca... Ta afim hoje?

LUCAS
Cê ainda com essa estória?

BETO
Até parece que tu não mata e morre
por essas coisas...

LUCAS
Olha quem fala... O leitor assíduo
de literatura de banheiro dos
jovens idiotas do pós-guerra...

BETO
Que nada, leio pela loucura. O cara
com uma arma na mão e uma idéia
suja na cabeça...

LUCAS
Veja um filme vei!

BETO
Fuja do assunto não! Você ainda
quer...

LUCAS
Posso querer, mas não vou fazer, já
disse!

BETO

Penso e repenso tudo, ia ser divertido pô, e aquilo que tu disse é verdade, ninguém ia se preocupar com uma porra de uma banca roubada, sem levar grana. Eu não quero grana, você não quer grana, eu quero diversão e você quer... Seu Gladiador Dourado?

Lucas olha para Beto pensativo concordando com ele.

BETO

E aí?

LUCAS

Você tem uma arma, por acaso?

BETO

Não, mas conheço um cara.

Lucas olha para Beto sabendo que ia dar merda.

Corte seco.

INT - DIA - ELEVADOR.

Beto e Lucas estão no quarto de Beto, o celular de Beto toca

BETO

Alô?

Falando ao telefone esta o Cara da Arma, Beto ao reconhecer sua voz, muda a postura e fica seco para demonstrar seriedade. Não se ouve a voz do Cara da Arma.

CARA DA ARMA

Vocês estão em casa?

BETO

Humrum.

CARA DA ARMA

Onde é?

BETO

É um prédio que fica perto do colégio Ana Lúcia.

CARA DA ARMA

Sim eu sei, estou na rua que fica na frente de uma construção!

BETO

Não, não, esse é o Colégio Santa Helena. O Ana Lucia fica um pouco distante daí, você vai ter que pegar a principal, vai seguir reto até ver um posto de gasolina daí quando você... (Beto estranha um barulho pelo celular, mas tenta ouvir o que está se passando do outro lado da linha)

Lucas se preocupa achando que algo deu errado.

LUCAS

Que foi?

Beto gesticulando para que Lucas pare de perturbar e ele consiga ouvir algo.

BETO

Alô? Alô? Sim e ai, você entendeu as coordenadas?

CARA DA ARMA

Em dois minutos chego ai.

Beto desliga o celular e volta a relaxar.

LUCAS

E ai?

BETO

Eu acho que ele matou um cara. Mas ele ta chegando.

LUCAS

Tu acha que precisa disso tudo? Se algo der errado? Uma arma?

BETO

Deixa de ser fresco pô, não vai dar nada errado, não precisa nem tá carregada.

Corte seco.

INT - DIA - SALA

Lucas esta sentado no sofá lendo a revista 100 BALAS e Beto, sentado no chão, fazendo cruzadinhas na mesa de centro

BETO

5 letras, sinônimo de Mefistófeles?

Nesse momento o interfone toca. Lucas abaixa a revista.

LUCAS

Acho que acabou de chegar.

Beto quase havia esquecido seu compromisso com o Cara da Arma por esta focado a completar a cruzadinha.

BETO

Quem?

Lucas se levanta. Se Apressa para atender o interfone

LUCAS

O diabo.

BETO

Ah, valeu. Agora terminei.

LUCAS

Pode mandar entrar.

BETO se levanta e vai abrir a porta e da de cara com o Cara de Arma. Beto tenta ficar tranquilo.

BETO

Opa, pode entrar. Quer alguma coisa? Água?

Depois de uma longa pausa ele responde, bem seco.

CARA DA ARMA

Não.

BETO

Um uísque, suco?

Outra longa pausa.

CARA DA ARMA

Não.

LUCAS

Bem, vamo sentar.

Os TRÊS se sentam no sofá.

CARA DA ARMA

Quero uma água.

BETO sai para pegar o copo com água.

Lucas sem se preocupar, fala impulsivamente.

LUCAS

Você pode tirar os óculos? Eu não gosto muito de falar com pessoas sem estar olhando para os olhos dela.

CARA DA ARMA permanece em silêncio. BETO chega com o copo, estende ao CARA DA ARMA, antes de tomar o copo, tira o óculos.

Os atores mantem-se em suas posições e entra a voz de um narrador que fala em OFF

NARRADOR

OI, de acordo com direitos autorais vigentes na legislação brasileira, cada vez que um personagem falar o nome de uma operadora de telefonia movel será ouvido um barulho especifico, como este.

SONOPLASTIA

Ou como este.

SONOPLASTIA

Ficou CLARO?

Segue-se a cena.

CARA DA ARMA

Teu número é OI?

BETO

Não... É CLARO, por quê?

CARA DA ARMA

Então porque tem número de OI?

BETO

Porque eu troquei o chip e continuei com o mesmo número, fiz portabilidade...

CARA DA ARMA

Ah... tá. O meu é OI. Eu gastei crédito com você, achando que seu número era OI. E eu tenho promoção para OI não pra CLARO. Por que você não falou antes que o seu era CLARO?

BETO

Isso nem passou pela minha cabeça, foi mal.

CARA DA ARMA com olhar penetrante, não responde. BETO fica tenso, sem saber o que dizer.

LUCAS

Bem, vamos tratar de negócios.

Todos ficam em silêncio, olhando para Lucas.

LUCAS

Não olha pra mim. A ideia foi desse maluco do meu lado.

CARA DA ARMA ficando sem paciência, olha para Beto esperando que finalmente alguém comece o assunto.

BETO

É o seguinte... A gente quer roubar uma banca. Mas não sabemos o que pode acontecer na hora, é apenas uma precaução, nem uma precaução, é

(MORE)

BETO (CONT'D)

uma intimidação. O cara não vai fazer nenhuma merda com um revólver apontado pra cabeça dele. Ele vai ficar de boa. A gente não vai levar dinheiro... A gente vai levar parte de uma seção de revistas que ninguém compra, e o mais importante: Um exemplar de cada. Ele vai ter vários exemplares iguais... Isso nem é crime. Não tem valor sentimental nenhum pra ele. Presente da esposa, espólio de guerra seria sacanagem, mas o cara nem sabe o que ele mesmo tem lá pra vender. Chega um filho da puta perguntando se tem o número 17 do Lanterna Verde. Ele nem olha no rosto do cara pra responder, vendo TV, ele responde, "procura ali atrás". Estamos falando de coisa que não tem estima pra ele. A gente não vai usar suas balas. Vou apontar a arma pra cabeça dele, pedir pra ele ficar tranqüilo e esperar o Lucas terminar o serviço. Se fosse furto, ele nem ia saber que tava faltando alguma coisa no estoque.

CARA DA ARMA

E por que não furtam?

BETO

Porque Lucas teria que fazer o trabalho sozinho, eu não precisaria estar lá. E ele não tem coragem de fazer sozinho

LUCAS

Como é?

BETO

Vai dizer que é mentira?

LUCAS

Agora deu o cacete... O problema é esse teu fetiche de segurar uma arma...

BETO

Tô fazendo pra te ajudar!

LUCAS

Ajudar porra nenhuma vei...

O Cara da Arma começa a falar interrompendo os dois.

CARA DA ARMA

É o seguinte: Vocês não me conhecem, eu não conheço vocês idiotas e muito menos me viram aqui. Se eu souber de alguma coisa de vocês em 6 meses, vocês não vão querer me ver novamente. Depois desse tempo, se eu não ouvir de vocês nem a polícia bater minha porta, vocês colocam a arma numa maleta, deixam no compartimento 14 do guarda-volumes da rodoviária e mandam uma carta para o endereço que vou passar. Mando uma resposta para o mesmo endereço uma semana depois. Se não houver resposta minha, é porque vocês estão fudidos e também não vão querer viver por muito tempo, aliás, não vão.
(coloca o óculos no rosto, e fala para Beto) E você, me deve muito

EXT - DIA - BANCA

Lucas acendendo um cigarro, dá uma tragada, aparece um cara pedindo um cigarro, Lucas e Beto param.

Jornaleiro permanece lendo a revista saúde por muito tempo, tranquilamente, até que, Beto entra na banca, apontando a arma para o Jornaleiro, seguido de Lucas, ambos entram eufóricos.

Beto aponta a arma para o Jornaleiro, enquanto Lucas se dirige a sessão dos quadrinhos.

BETO

Larga a revista e fica na tua!

LUCAS

Tem muita coisa aqui cara, Tem que escolher bem!

BETO

Escolher bem porra nenhuma. E você fica quieto.

LUCAS

Sou colecionador, tem muita coisa aqui que já tenho, mas também tem umas que não tenho.

BETO

Não diga?

LUCAS

Cacete!

BETO

Que foi?

LUCAS

O encadernado do Watchmen! foi recolorido pelo próprio David Gibbons. Isso é o santo-graal.

BETO

Tá, tá! Coloca na mochila, agora... Pega uns mangás pra mim.

LUCAS

Como é?

BETO

Uns mangás pô, pega uns mangás!

LUCAS

Mangás? Vou pegar porra de mangá nenhum.

BETO

Hã?

LUCAS

Mangás? Eu sou fã de quadrinhos americanos.

Beto e o Jornaleiro falam ao mesmo tempo.

JORNALEIRO

Americanos? Chegou um novo do Batman...

BETO

Pega a porra dos mangás!

No fim da frase, Beto ATIRA sem querer e o Jornaleiro morre. Lucas e Beto olham-se atônitos.

LUCAS fecha a mochila rapidamente enquanto Beto guarda a arma rapidamente.

Lucas e Beto saem correndo da banca Do lado de fora, o cara que pediu o cigarro, começa a correr para o lado oposto, quase caí e levanta-se desesperado. Beto olha rapidamente para trás e vê o cara do cigarro, até que fala.

LUCAS

Se divertiu?

Corte seco.

EXT - FIM DA TARDE - TERRENO BALDIO

Lucas, sentado no Sofá, passando a mão na cabeça, espera Beto sair do banheiro e se sentar na mesa de centro.

LUCAS

Que porra foi essa?

BETO apreensivo e cabisbaixo, não responde, balançando as pernas

LUCAS

Que porra foi essa?

BETO

Você devia ter me ouvido

LUCAS

Que cacete foi aquilo? Você se sentiu quem? O Travolta em Pulp Fiction que matou o cara sem querer? Tamo ferrado!

BETO inquieto imaginando tudo que viria acontecer, continua roendo as unhas e balançando as pernas, até que em uma tentativa de se acalmar seca suas mãos suadas na perna, encontra-se no sofá e tenta parar de mover as pernas

LUCAS

Pra quê porra levar uma arma? Fica lendo história de gângster dos anos 50, e agora, como a gente vai se livrar dessa, Al Capone?

BETO

Já devem ter achado o corpo, vão chamar a polícia, fazer a perícia, procurar as provas e colher os depoimentos mas, por enquanto nada vai acontecer temos que pensar...

LUCAS olha irônico para BETO. BETO fica pensativo.

BETO

Aquele filho da puta!

LUCAS

Você?

BETO

Aquele cara que vive te pedindo cigarro, quando a gente saiu e viu um maluco correndo, era ele!

LUCAS

Putá merda!

Olham-se por um tempo.

BETO

A gente mata aquele porra.

LUCAS

Matar aquele porra? Não ta satisfeito com uma morte? Quer que deixemos um rastro de sangue pela cidade, Coringa?!

BETO

A gente tem que fazer.

LUCAS

E depois a gente vai ter que matar quem? Os pais dele?

BETO

Você quer ser preso?

LUCAS

Você é maluco?

BETO

Não... A gente tem que...

LUCAS

Você é um filho da puta doido!

BETO

Você sabe que não porra! Eu não quero ficar numa cela junto com 50 ou sabe-se lá quantos marginais que estupram, esquartejam e são putos com caras que nem a gente... Não temos chance na cadeia, somos classe média, não podemos ir pra lá nem ferrando, eles exterminam a gente...

Lucas para e pensa na afirmação de Beto e como já que sem saída e sem uma ideia melhor concorda

LUCAS

Vamos ter que matar o filho da puta.

BETO

Pelo menos ele não te pede mais cigarro.

LUCAS

Isso é hora pra piada? Você devia ter ficado na sua, tranquilo, culpa sua termos que ir atrás desse miserável.

BETO

Como a gente acha ele?

LUCAS

Ele vai sempre por aquela praça, eu colo nele, procuro saber onde ele mora e...

BETO

Alô, alô... A gente não tem tempo, dentro de uns 3 dias eles já vão ter pistas suficientes da gente. Em no máximo dois dias vão colar no maluco. Descobrir quem somos nós? Aquele cara não vai ter problema algum em cabuetar a gente, como dizer pra mãe que a irmã dele foi no cinema, assim ó! (estala os dedos)

LUCAS

E você quer ir lá quando? Hoje? A gente nem sabe onde ele mora...

BETO

Aquele teu amigo, Valter, sabe onde ele mora.

LUCAS

Sem condições de ligar pro Valter! A noite o figura aparece morto e quem ele vai pensar que foi que o matou? Charles Manson?

BETO

Teríamos que matar ele também?

Lucas olha irônico para Beto.

BETO

Você devia ter pego os mangás!

CORTE SECO PARA OS CRÉDITOS INICIAIS

EXT - FIM DA TARDE - TERRENO BALDIO

Lucas e Beto abrem a porta euforicamente.

BETO

Culpa minha? De quem foi a idéia de assaltar banca pra roubar porra de revista em quadrinho? Quem foi que ficou me enchendo o tempo todo dizendo que era coisa pequena, que nem devia ser crime esse tipo de merda? Que polícia não ia prender a gente por um bando de super-heróis lutando contra o crime na terra-do-nunca? Eu é que não fui.

LUCAS

Como se você não tivesse inclinação pra essa merda. Assim que sugeri, você começou a viajar com armas e um monte de merda... Eu tinha desistido porra!

BETO

Mas com a edição especial do Gladiador Dourado, não tinha como resistir né?

Com isso Lucas se calou, sabia que era inútil discutir.

INT - NOITE - SALA

BETO fazendo palavras-cruzadas, LUCAS vindo da cozinha, trazendo uma xícara de café.

LUCAS

Porra, café ruim?

BETO

Não tome.

LUCAS

Fazer o quê... Tu tá viciado em cruzadinha?

BETO

To melhorando o meu vocabulário!

LUCAS

Com cruzadinha? Parou de ler romance policial?

BETO

Acontece tudo igual, a mulher sempre é fatal, o detetive sempre se ferra e se apaixona pela mulher fatal, as ruas são sujas...

LUCAS

São esses clichês que fazem os fãs do estilo.

BETO

Gosto de mudança.

LUCAS

Eu nunca vou deixar de ler HQ.

Beto fica pensativo.

BETO

Falando nisso, faz duas semanas que a gente colocou a arma na rodoviária e mandamos a carta pro endereço que ele pediu.

LUCAS

Foi.

BETO

Alguma resposta?

É ouvida uma batida na porta

Corte seco. Créditos Finais.